



Zubeldía assumiu a culpa pela derrota, mas pediu voto de confiança

Eliminação deve ligar alerta na diretoria do Fluminense

A derrota do Fluminense para o Vasco por 3 a 1 foi traumática para os tricolores. Não apenas por ter sido para um rival com o qual o clube não vêm “se criando” há uns 30 anos, mas principalmente pelas deficiências apresentadas. Na última semana, o jogo de ida foi horrível para todos. As duas equipes não criaram nada e puseram milhões de torcedores para dormir em um 0 a 0 pouquíssimo inspirado. Porém, no jogo desta quarta (5), o que se viu foram carências defensivas brutais de uma equipe envelhecida e de um treinador que parece não saber o que fazer mais para converter chances criadas em gol. O Flu chegou a ser melhor do que o Vasco em diversos momentos da partida, principalmente na volta para o segundo tempo, quando conseguiu se aproveitar do cansaço do rival para criar muitas chances. Porém, o Vasco foi mais efetivo e fez seus gols justamente nesses momentos.

Ataque sem efetividade preocupa

Faltava efetividade no ataque, que levava perigo com John Kennedy. No entanto, depois que o camisa 9 sofreu uma entorse no joelho direito, o time desandou. As entradas de veteranos, como Germán Cano, Hulk e Ganso fizeram com que o time “ciscasse” muito ao redor da área, mas sem ter alguém para definir lá dentro, acabou não funcionando. Talvez fosse o caso de testar o Hulk como 9 fixo, ficando mais próximo da área apenas para definir, porque mesmo se cuidando, o camisa 7 não tem mais aquele vigor de construir jogadas.



Faltam efetividade e vitalidade para marcação no ataque do Flu

Defesa sofre com inconsistência dos laterais

Já na defesa, a situação é ainda mais preocupante. Uma zaga titular formada por Thiago Silva e Jemmes é uma das mais fortes do país. Só que todos sabem que a situação do camisa 3, dada sua idade, não permite a comissão técnica contar com ele para todos os jogos. E agora, estando lesionado, a zaga virou dor de cabeça. Ignácio fez partida segura, mas sofreu muito com atuações inconstantes da dupla de laterais ex-Atlético-MG. Guga fez um jogo péssimo, como vêm acontecendo nos clássicos contra o Vasco, e Arana sofre muito com a parte física pós-lesão.

Momento complicado na temporada tricolor

Sem confiar no apoio dos laterais, a zaga fica insegura e exposta em lances cruciais. Tendo atletas na casa dos 40 anos no ataque, ninguém volta para marcar, sobrecarregando o meio de campo, que fica rendido e abre espaços para ataques rivais. Isso escancara uma má leitura de jogo de Zubeldía, que assumiu a responsabilidade pela eliminação e pediu um voto de confiança da torcida pela Libertadores. É um momento complexo para o Tricolor.

Olhos no Clássico Vovô

O Fluminense não vai ter tempo para remoer a eliminação na Copa do Brasil, já que voltará a campo neste sábado (8), a partir das 21h, para enfrentar o Botafogo no Estádio Nilton Santos, pelo Campeonato Brasileiro. O Clássico Vovô, no entanto, não deve ter casa cheia. Até o momento, cerca de 15 mil ingressos foram vendidos. O Niltão comporta 43 mil torcedores.

Botafogo quer a vitória

A maioria dos torcedores no Niltão será alvinegra, obviamente, já que não há acordo entre os clubes pela divisão de 50-50. Em campo, o Botafogo entra focado em manter sua invencibilidade desde a volta do futebol, após a Copa do Mundo, com duas vitórias e um empate. Mais do que isso, uma vitória em clássico pode embalar o time de vez rumo à vaga na Libertadores.

Taça das Bolinhas I

O Flamengo sofreu derrota no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que não acatou o pedido para reconhecer-lo como detentor da Taça das Bolinhas, entregue ao São Paulo em 2007 por ter sido o primeiro clube pentacampeão brasileiro. A polêmica remonta ao Brasileirão de 1987, vencido pelo Sport, que o Flamengo briga na Justiça para ser cancelado campeão.

Taça das Bolinhas II

A polêmica se estende até hoje. Caso fosse considerado campeão de 87, o Flamengo teria chegado ao penta em 1992. No entanto, o TJ-RJ afirmou que o Poder Judiciário já resolveu o caso, lembrando o reconhecimento do Sport como campeão, e afirmou que o caso não poderia ser reaberto pela Justiça do Rio. O troféu está em posse da Caixa Econômica Federal.

Estádio só depois

Promessa da gestão passada do Flamengo, que comprou o terreno do Gasômetro, a construção do estádio rubro-negro vai esperar. Em entrevista ao canal de YouTube “Market Makers”, o presidente do Flamengo, BAP, disse que calcula entre 15 e 20 anos o período para arrecadar dinheiro e começar a pensar na construção do estádio sem afetar as finanças do clube.

Ingressos promocionais

De olho na Copa Sul-Americana, a diretoria do Vasco adotou a política de ingressos promocionais para recobrar o apoio nas arquibancadas. Para o duelo contra o Olimpia, na próxima quinta-feira (13), o Cruzmaltino disponibilizou ingressos a partir de R\$ 30, a meia-entrada, para ter São Januário lotado no jogo de ida das oitavas do torneio.



Brenner e Jair se destacaram na vitória do Vasco sobre o Fluminense por 3 a 1

Classificação alivia, mas não resolve o problema do Vasco da Gama

Momento do clube demanda muito mais que uma vitória na Copa do Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

ALÍVIO MOMENTÂNEO

A classificação do Vasco da Gama para as quartas de final da Copa do Brasil, após derrotar o Fluminense no Maracanã por 3 a 1 deu um alívio para o torcedor cruzmaltino, em meio a um momento extremamente turbado que vive o clube.

Desde a demissão de Renato Gaúcho no meio da Copa do Mundo, um período que supostamente deveria ser de paz para os torcedores, que a torcida do Vasco não sabe o que é dormir tranquila. Com um elenco rigorosamente limitado, o Gigante da Colina se vê diante de um momento complexo em termos de gestão.

Todos sabem que é necessário reforçar o elenco. Porém, o fato do clube estar em Recuperação Judicial faz com que outras equipes exijam garantias firmes para aceitarem negociar jogadores com o Cruzmaltino. É esse o caso, por exemplo, que está impedindo a contratação do volante Sosa, da Argentina, que já está acertado com o Vasco há cerca de duas semanas, mas as diretorias ainda não concluíram as negociações porque os representantes do Vasco não apresentaram as garantias financeiras necessárias.

No fim das contas, eles não estão errados. Todos estão em crise financeira, então é mesmo necessário se resguardar para evitar calotes, como diversas equipes brasileiras vêm fazendo.

A situação do Vasco requer cuidado porque o time segue vivo em três competições. A prioridade deve ser o Campeonato Brasileiro, em que o clube luta para sair do temido Z4. Porém, não dá para descartar qualquer chance de títulos.

E a vitória sobre o Flu trouxe boas notícias de possíveis “reforços caseiros”. A começar por Jair. Completamente recuperado de lesão, o camisa 8 voltou com intensidade e vem dominando o meio de campo junto a Thiago Mendes. Se conseguir manter esse pique, será uma excelente notícia para a temporada cruzmaltina.

A outra foi a “estreia” de Brenner. Contratado para ser o centroavante titular do time, o camisa 20 vinha sofrendo com uma seca de gols e uma incômoda falta de confiança. Autor de dois dos três gols do Vasco sobre o Fluminense, Brenner pode ter recuperado sua confiança para tentar deslanchar nesta reta final de temporada.

Ainda assim, são muitas variáveis nesta equação. O técnico português Pedro Emmanuel parece começar a imprimir seu padrão de jogo no time, mas não dá para contar com a sorte. Se quiser seguir vivo em três frentes na temporada, o Vasco precisará contratar.